

Centro Social e Paroquial



Nossa Senhora da Atalaia

Projeto Educativo das Escolinhas Triénio



TU E EU NO MUNDO

“SUSTENTÁVEL”

2022/2025

ÍNDICE

1. Introdução.....	6
2. Missão, valores, visão e política de gestão.....	7
3. Caracterização do Meio.....	8
4. Caracterização da Instituição.....	9
5. Determinação da estrutura organizacional e funcional.....	9
6. Metas e objetivos gerais do CSPNSA.....	12
7. Identificação da problemática e justificação da temática abordada....	13
8. Objetivos do Projeto Educativo.....	14
9. Fundamentação Teórica.....	15
10. Protocolos / Parceiros	15
11. Pontos a melhorar a nível dos espaços e equipamentos.....	16
12. Estratégias de desenvolvimento.....	17
13. Divulgação	17
14. Avaliação.....	17
15. Revisão / Reformulação	18
16. Aprovação e divulgação do Projeto.....	18



“Tantas Mãos Um só Planeta”

Carta da Terra para Crianças

Vivemos um momento importante da história da Terra. Todos os dias nos movemos um pouco mais longe e juntos.

Todas as pessoas na Terra têm que se alinhar para definir um novo futuro: proteger o nosso meio ambiente e clima, respeitar os direitos humanos e, assim, criar um mundo onde todos possamos viver em paz e justiça. Temos a responsabilidade de salvar vidas, agora e no futuro.

A Terra é a nossa casa: A Terra é apenas um pequeno pedaço do nosso grande universo. A própria Terra está cheia de vida, numerosas plantas, animais e seres humanos. Para nossa sobrevivência, dependemos da Terra, de sua água, do ar, das plantas e dos animais. Então, precisamos lidar com cuidado com a vida na Terra.

A situação do mundo: A forma como vivemos hoje tem um impacto negativo na Terra. Com a produção e consumo de diferentes bens, roubamos os recursos da Terra como água, ar, florestas e solos. Ameaçamos o habitat e a diversidade de inúmeras plantas e animais. Em todo o mundo, observamos injustiças, guerras e pessoas que são obrigadas a passar fome ou a sofrer de doenças devido à alimentação inadequada ou insuficiente, ou à falta de meios financeiros para consultar um médico.

O que podemos fazer?

Todos podem mudar alguma coisa: Com ações diferentes, grandes ou pequenas, podemos iniciar um futuro melhor. A Carta da Terra mostra muitos exemplos para tal ação.

Todos nós somos responsáveis: Para mudar algo em nosso mundo, precisamos assumir a responsabilidade por nossas ações. Cada decisão e ação têm um impacto ou em outras palavras: Em nossa Terra tudo está ligado um ao outro. Precisamos pensar cuidadosamente como lidar com nossos rios, florestas e clima e como proteger plantas e animais. Precisamos considerar nossa interação com os outros.

Ao começar a pensar em tudo isso, já damos um passo importante à frente – para um futuro melhor para cada ser humano e criatura viva na Terra.

O caminho à nossa frente

A situação atual da nossa Terra precisa de um modo de vida positivo e corajoso, com empatia e respeito por todos os seres vivos.

É necessário que todos sintamos essa interdependência e comecemos a cuidar uns dos outros. Precisamos de boas ideias de pessoas e culturas diferentes.



“Tantas Mãos Um só Planeta”

Enquanto vivermos, podemos aprender uns com os outros. Só precisamos sentir e provar com o coração o que é bom para nós. A Carta da Terra é um roteiro que nos pode mostrar o caminho correto.

Existem várias maneiras de viver sem ameaçar a vida. É importante discutir os passos futuros. Num grupo é muito mais fácil iniciar a mudança. A decisão que tomamos precisa durar muito tempo – para os filhos de nossos filhos e muitos outros.

Todos são capazes de agir e todos têm um papel importante a desempenhar: famílias, escolas, comunidades, religiões, comunicação social, bem como governos.

Todos devem tentar viver de acordo com os princípios da Carta da Terra. Ao dar pequenos passos todos os dias, somos capazes de contribuir para a realização da ideia da **Carta da Terra**.

As pessoas devem lembrar-se de uma época em que começaram a olhar para cada uma e a respeitar diferentes formas de vida ou criaturas vivas: uma época em que as pessoas começaram a lutar pela paz, uma época em que as pessoas adoram agir e uma época em que a vida é celebrada novamente.

Carta da Terra para Crianças

Junto com todos os povos da Terra, nós formamos uma grande família. E cada um de nós compartilha a responsabilidade pelo presente e pelo futuro, bem-estar da família humana e de todo o mundo dos seres vivos.

Somos parte de um grande universo



“Tantas Mãos Um só Planeta”

1 - INTRODUÇÃO

Este Projeto Educativo destina-se ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Atalaia (CSPNSA) e constitui-se como o documento fundamental da política interna da Instituição, dando a conhecer a identidade da mesma e as prioridades da sua ação educativa, identificadas pelos intervenientes no processo educativo. Em conjunto com o Plano Anual de Atividades (PAA), os Projetos Pedagógicos/Curricular e os Regulamentos Internos assume-se como um instrumento fundamental do processo de autonomia da Instituição.

Construir um Projeto Educativo implica refletir, questionar e identificar problemas, pôr em causa decisões, avaliar resultados e mobilizar-se em torno de objetivos comuns, de forma a perspetivar o futuro, tendo em vista a qualidade e a excelência.

Desta forma, o Projeto Educativo do CSPNSA é o produto de um trabalho coletivo, que só tem sentido se for entendido como tal, uma vez que pretende ser a imagem e a referência da Instituição e de toda a comunidade educativa.

Pretende-se que o Projeto Educativo contribua para mobilizar e potenciar recursos, ultrapassar constrangimentos e cooperar na procura de soluções para os problemas com que a Instituição se confronta.

É importante referir que o Projeto Educativo é um espaço de reflexão permanente. Apresenta-se como um documento dinâmico que estará aberto à comunidade educativa.

De acordo com o Despacho nº 112/ME/93 de 23/06, o “Projeto Educativo é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da Instituição, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados”.

Desta forma, no próximo triénio vai ser para nós colaboradores, famílias, crianças e comunidade uma prioridade, a proteção ambiental e a prática de proteger o ambiente natural, a nível individual, organizacional, familiar, comunitário e governamental, tanto em benefício do próprio meio ambiente como dos seres humanos. Devido às pressões populacionais e de tecnologia, o ambiente biofísico está a ser degradado, por vezes de forma permanente.

Se, no século passado, havia a utilização exacerbada dos recursos naturais, hoje esse consumo já se vem transformando. Para que haja mudanças eficientes no futuro, a boa relação com o meio ambiente deve começar desde cedo, com a ajuda dos pais e da escola, as crianças precisam incorporar nos seus hábitos algumas atitudes simples, porém, capazes de mudar o mundo, colocar lixo em local adequado, economizar água e energia são pequenos atos que podem impedir inundações e racionamentos, por exemplo. Formar uma criança com consciência ecológica e ambiental é necessário, mas essa formação pode ser um processo lento. Por isso, é importante que a família incentive as boas práticas desde a primeira infância e, sobretudo, seja um bom exemplo para os filhos.



“Tantas Mãos Um só Planeta”

2 - Missão, Valores, Visão e Política de Gestão

Missão

O CSPNSA tem como missão a formação integral do Homem, centrada nos valores do Evangelho. É, pois, uma comunidade educativa que visa o crescimento de cada um dos seus membros, utentes, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, dentro de valores humanos, que permitam a vivência de uma relação baseada nas grandes linhas do Evangelho, que revela e promove um sentido novo da existência transformando-a, capacitando o Homem a pensar, a querer e a agir, de acordo com a Boa Nova de Jesus Cristo, acolhendo as Bem-Aventuranças como norma de vida. Desta forma, os princípios do Evangelho tornam-se, nesta Instituição, normas educativas, motivações internas e, ao mesmo tempo, metas finais.

Valores

O CSPNSA pretende enfatizar primordialmente:

- a) Valores Morais do âmbito pessoal ou individual: Orgulho pela sua honra; lealdade à palavra dada; um grande sentido de responsabilidade; gratidão; respeito e fidelidade aos Estatutos e ao seu espírito cristão; identificação com os princípios e normas por que se rege a Instituição; amor ao trabalho e aceitação deste de forma competente.
- b) Valores Morais no âmbito familiar: Acolhimento privilegiado aos Pais e familiares (Clientes) das crianças (Utentes); acolhimento simpático e sorridente; respeito pelas normas e comportamentos exigidos pelos familiares e compatíveis com a natureza da Instituição; disponibilidade de tempo para ouvir Pais e familiares dos Utentes.
- c) Valores Morais no âmbito social: Respeito pelo outro; saber ouvir; capacidade de discernimento; acreditar nas capacidades dos outros; deixar os problemas de casa e fazer prevalecer os dos Utentes; criar um clima favorável nas relações com Utentes e Colaboradores.
- d) Valores Morais no âmbito profissional: Competência, valorização permanente; capacidade de fomentar a sociabilidade; disponibilidade para trabalhar em equipa; privilegiar o diálogo sem discriminações; acolhimento alegre e simpático a Utentes e seus familiares; cultivar o gosto e a alegria pelo trabalho a realizar.

Visão

Trabalhamos todos os dias para atingir a maior qualidade e contribuir para o desenvolvimento dos vários saberes das nossas crianças, partindo de uma visão cristã do ser humano e do mundo. A educação não é um fim em si mesma, mas um meio para formar bons cristãos, homens e mulheres preparados para a vida. Só se educa bem uma criança se, antes de tudo, a amarmos.



“Tantas Mãos Um só Planeta”

Política de Gestão

O CSPNSA propõe-se prestar Serviços de Qualidade que respondam às necessidades e expectativas dos seus Clientes e Utentes, tendo como referenciais a Norma NP EN ISO 9001:2008.

Para isso, procurará:

- a) Conhecer as necessidades dos Clientes e Utentes com vista à sua satisfação;
- b) Valorizar, continuamente, os recursos humanos através da sua formação, realização, motivação e satisfação;
- c) Comunicar de forma clara e objetiva com os Clientes, Utentes, Colaboradores e parceiros;
- d) Otimizar os processos de prestação de serviços e atividades de suporte;
- e) Prestar serviços de excelência, através da melhoria contínua dos serviços, da aplicação de boas práticas e da eficiência no trabalho desenvolvido;
- f) Promover a sustentabilidade ambiental;
- g) Desenvolver e manter práticas socialmente responsáveis;
- h) Cumprir com os requisitos normativos e regulamentares e melhorar a eficácia do Sistema de Gestão.

3-Caraterização do Meio

Atalaia é uma freguesia do concelho de Montijo, com 2,65 km² de área e 2.239 habitantes. A sua densidade populacional é de cerca de 844,9 hab./km².

Por imposição legal da reestruturação administrativa realizada em 2013, estes três povoados Atalaia, Alto Estanqueiro e Jardia foram agrupados, dando origem à União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro - Jardia.

O CPNSA encontra-se inserido na União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro – Jardia, uma das freguesias do concelho de Montijo. Dada a sua situação geográfica, o Montijo detém uma boa acessibilidade inter-regional e nacional e ocupa uma posição de charneira entre a área Metropolitana de Lisboa e a Região Sul.



Figura 1 – Localização da União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro – Jardia (dentro dos limites eclesiásticos da *Quasi-Paróquia* de N.ª Sr.ª da Atalaia)



“Tantas Mãos Um só Planeta”

4- Caracterização da Instituição

O CSPNSA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, ereta canonicamente a 07/01/2005 pela Diocese de Setúbal, estando em conformidade com o disposto nos estatutos aprovados pelo decreto-lei nº 119/83 de 25 de fevereiro, alterado pelo decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro, estando registada no livro das fundações de solidariedade social, sob o nº 134 e 135 em 02/06/05, sendo reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Esta Instituição nasceu para dar resposta à freguesia de Atalaia – no domínio da Infância e Juventude. Atualmente, e face ao aumento populacional verificado no concelho, são cada vez mais as solicitações, daí resultando a frequência no CSPNSA de crianças oriundas de diferentes freguesias.

Horário de funcionamento

- Abertura: 7:00h
- Encerramento: 19:30h

Períodos de encerramento

- Em agosto a definir pela Direção
- Primeiro dia útil de setembro ou a definir pela Direção
- Nos feriados obrigatórios
- No feriado Municipal
- Nos dias 24 e 31 de dezembro
- Na terça-feira de Carnaval
- Na segunda-feira de Páscoa

Ao longo do ano, sempre que superiormente seja concedida qualquer tolerância aos Colaboradores e quando recomendado pelos Serviços Oficiais de Saúde, no caso de surto de doenças infectocontagiosas/epidemias ou pandemias.

5. Determinação da Estrutura Organizacional e Funcional

5.1 Órgãos Sociais

a) Direção

Constituída pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais.

b) Conselho fiscal

Constituído pelo Presidente, secretário e um vogal.

5.1.1 Estruturas de Gestão

Direção - Órgão deliberativo.

5.1.2 Organização Pedagógica

- a) É da responsabilidade do coordenador Pedagógico, com o pelouro respetivo.



“Tantas Mãos Um só Planeta”

1. A elaboração do Projeto Educativo do CSPNSA, de 3 em 3 anos, em colaboração com os Coordenadores de Equipamento e Equipa Técnica, famílias e comunidade;
2. A elaboração do PAA em colaboração com os Coordenadores de Equipamento e equipa técnica, famílias e comunidade;
3. Verificação, apreciação e envio para a Segurança Social e Ministério da Educação dos Projetos individuais das salas das duas valências, Escolinha e Escolinha 1;
4. Apreciação do Projeto da Componente de Atividades de Tempos Livres, elaborado pela respetiva Coordenadora, que o entregará no início de cada ano letivo;
5. A elaboração da ordem de trabalhos e calendarização da Reunião Geral de Pais/Encarregados de Educação, que deverá realizar-se no início de cada ano letivo, em colaboração com os Coordenadores de Equipamento;
6. A apreciação prévia dos pedidos anuais de material para as salas de atividades, requeridos pelos Educadores;
7. Os resultados da reunião mensal efetuada com os Coordenadores de Equipamento;
8. Reuniões trimestrais com os AAE, Educadores e Coordenador e sempre que se justifique serão agendadas reuniões extraordinárias;
9. A evolução dos Projetos Pedagógicos de Sala, do PAA, bem como a prática profissional dos Educadores, coordenador CATL e Ajudantes de Ação Educativa.
10. As solicitações feitas pelos Pais/Encarregados de Educação, junto dos Serviços Administrativos, e ou outros assuntos expostos.

b) O CSPNSA tem o seu Corpo Docente constituído de acordo com o descrito no quadro I.

5.2. Recursos Físicos

Para resposta social de Creche, Pré-Escolar e de Componente Apoio de Tempos Livres, CSPNSA é constituído por três equipamentos, da seguinte forma:

a) Resposta Social de Creche:

1. Escolinha Nossa Senhora da Atalaia, onde, para além dos Serviços Administrativos, sala de Direção, sala de Colaboradores, casa de banho para Colaboradores, cozinha, despensa, sala de arrumos, lavandaria e instalações sanitárias para público, funcionam, no piso térreo: 2 sala de atividades, 1 sala polivalente/refeitório, 1 casa de banho para crianças dos 24 aos 36 meses e 1 gabinete de isolamento; no piso superior: 2 salas de atividades, 1 sala de berços, 1 copa de leites, 1 fraldário e 1 casa de banho para crianças dos 12 aos 24 meses; e no espaço exterior: 2 pátios de recreio, 2 arrecadações, o parque infantil e a zona relvada.

b) Resposta Social de Creche e Pré-Escolar:

Escolinha 1 Nossa Senhora da Atalaia, onde funcionam no piso 0 uma sala dos 24 aos 36 meses com 1 casa de banho de apoio, 1 sala polivalente/refeitório, 1 sala de pré-escolar com 1 casa de banho de apoio, 1 copa, 1 espaço exterior e 1 gabinete de isolamento. No piso 1,



“Tantas Mãos Um só Planeta”

2 salas de atividades, 1 sala de berços, 1 copa de leites, 1 fraldário e 1 casa de banho para crianças dos 12 aos 24 meses.

No piso 2, uma sala de colaboradores, 1 gabinete técnico e 1 casa de banho para adultos.

c) Resposta Social Escolinha 2 - Componente de Atividades de Tempos Livres:

CATL, onde funcionam 2 salas de atividades, 1 copa, 1 sala de entrada, 1 instalação sanitária para deficientes, 1 para Colaboradores, 2 para as crianças e 1 gabinete técnico.

5.3. Recursos Humanos

A equipa do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Atalaia é detentora de um bom conhecimento técnico e específico sobre o desenvolvimento infantil, apresentando uma atitude educativa disponível, empática, assertiva, clara e coerente. Todos os elementos que compõem a Equipa têm direitos e deveres que vão de encontro ao estipulado no Regulamento Interno e nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a assegurar os pressupostos pedagógicos da instituição e, conseqüentemente, o bom desenvolvimento das crianças que fazem parte do nosso universo educativo.

5.3.1. Quadro de pessoal

Os Colaboradores ao serviço do CSPNSA distribuem-se de acordo com o Quadro I.

Quadro I

Categoria Profissional	Número	Resposta Social/Serviço
Coordenador Geral	1	Instituição
Coordenador Pedagógico	1	Instituição
Diretor Técnico	2	Creche
Diretor Pedagógico	1	Pré-Escolar
Educador de Infância	5	Creche
	1	Pré-Escolar
Coordenador CATL	1	CATL
Ajudantes de Ação Educativa	13	Creche
	1	Pré-Escolar
	1	CATL
Administrativos	2	Serviços Administrativos
Cozinheira /Ajudante Cozinha	2	Cozinha
Serviços Gerais	2	Instituição

Os Colaboradores regem-se por diferentes horários, que se encontram afixados para eventual consulta nos placares de entrada de cada um dos Equipamentos do CSPNSA.

5.3.2 Distribuição dos Utentes pelas Respostas Sociais da Instituição

Na área da Infância, o CSPNSA dá resposta a cerca de 142 crianças, distribuídas pelas valências Creche (92), Pré-Escolar (25) e CATL (30).



“Tantas Mãos Um só Planeta”

Creche

A idade estipulada para Creche é até aos 3 anos.

Pré-Escolar

A idade de entrada estipulada para o Pré-Escolar é dos 3 anos até à entrada no 1.º ciclo.

CATL

Componente de Atividades de Tempos Livres destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos e que frequentem o 1.º ciclo.

6- Metas e Objetivos gerais do CSPNSA

Na educação existe a necessidade de estabelecer a orientação da ação educativa para um conjunto de objetivos que servirão de referência e garantia para desenvolver um trabalho de qualidade no CSPNSA. Desta forma, torna-se imperativo rever os objetivos das diferentes Respostas Sociais pois estes norteiam a prática pedagógica que se desenvolve na instituição e estão subjacentes às decisões que se tomam a nível institucional.

6.1. Objetivos Específicos de Direção

- a) Investir na formação profissional contínua de todos os colaboradores;
- b) Dar continuidade ao processo da Organização e Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais existentes;
- c) Criar a página WEB da Instituição, onde constarão informações gerais relativas à Instituição e às atividades desenvolvidas;

6.2. Objetivos Gerais de Creche

- a) Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- b) Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- c) Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas, nos termos do disposto no Despacho Normativo nº 99/89, de 27 de outubro.

6.3. Objetivos Gerais da Educação Pré-Escolar

Nos termos do disposto no art.º 10º, na Lei nº 5/1997, de 10 de fevereiro, definem-se os seguintes objetivos:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;



“Tantas Mãos Um só Planeta”

- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

6.4. Objetivos Gerais do CATL.

- a) Todos os objetivos referidos na Educação Pré-escolar, adequados à idade e situação;
- b) Promover hábitos de estudo e de trabalho.

6.5. Metas

São definidas pelo Coordenador Pedagógico em conjunto com os Coordenadores de Equipamento e equipa técnica.

6.6. Horários da Componente Letiva e da Componente de Apoio à Família

Horas	Componente
7:00h – 9: 00h	Apoio à família
9:00h – 12:00h	Letiva
12:00h – 14:00h	Apoio à família
14:00h – 16:00h	Letiva
16:00h – 19:30h	Apoio à família

Os Educadores durante uma hora diária realizam trabalho não direto, como registos, planificações, atendimento aos Pais/Encarregados de Educação.



“Tantas Mãos Um só Planeta”

7. Identificação da Problemática e Justificação da Temática Abordada

A Creche, o Pré-Escolar e o CATL são etapas privilegiadas para ajudar a criar hábitos de cidadania, educando para os valores humanos e cristãos das Crianças e suas Famílias.

Espera-se que estas respostas sociais conjuntamente com a família ajudem as crianças a desenvolver hábitos de solidariedade, de partilha, de justiça, de respeito por si e pelos outros, respeitando e aceitando

Ao longo dos anos temos observado uma carência de valores cristãos tanto nas crianças como nas famílias, razão que nos levou a escolher esta temática. Na verdade, estes valores passam por garantir às crianças a possibilidade de exporem as suas ideias, de escutar os outros e de desenvolver condutas de tolerância, sem as quais, num futuro muito próximo, não saberão dizer não ao individualismo, ao consumismo, nem serão capazes de escolher livremente.

Desta forma, o objetivo máximo deste projeto é a formação e desenvolvimento de cidadãos responsáveis, conscientes e ativos.

Tendo em conta este pressuposto, procuramos desenvolver nas crianças respeito pelo nosso planeta, por si própria e pelos outros, criando uma consciência social que lhe permita cumprir as regras de convivência, compreensão, tolerância e solidariedade.

Estes objetivos serão alcançados através do cumprimento das atividades calendarizadas no PAA, nos Projetos Pedagógicos de Sala, no trabalho em conjunto com as crianças, docentes e restantes membros da comunidade educativa.

8. Objetivos do Projeto Educativo

- a) Promover na criança o desenvolvimento global de competências, aumentando a sua autonomia e a criação de hábitos e métodos de aprendizagem;
- b) Desenvolver hábitos de cidadania ativa e responsável;
- c) Educar para os valores humanos e cristãos;
- d) Aumentar a utilização das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem;
- e) Melhorar a qualidade das práticas educativas;
- f) Promover atividades culturais, desportivas e artísticas que contribuam para a formação global das crianças;
- g) Promover a educação para a saúde e para a defesa do ambiente;
- h) Promover uma cultura de segurança;
- i) Melhorar a qualidade do desempenho do pessoal docente e não docente;
- j) Investir na qualidade e no uso das novas tecnologias para melhoria dos processos administrativos e pedagógicos;
- k) Promover a cooperação, o trabalho de equipa e o desenvolvimento das relações interpessoais;
- l) Zelar pela conservação, limpeza, melhoramento e embelezamento dos espaços, fomentando a prática de atitudes cívicas;



“Tantas Mãos Um só Planeta”

- m) Promover a igualdade de oportunidades na construção de uma Instituição inclusiva;
- n) Melhorar os espaços físicos e os equipamentos;
- o) Intensificar a relação Instituição/Família e o envolvimento/participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades do CSPNSA e na vida escolar dos seus educandos.

Os objetivos e metas traçadas para este Projeto deverão levar à construção de uma Instituição:

- a) Que permita maior interação entre todos os elementos da comunidade educativa, promovendo valores sociais, culturais e artísticos;
- b) Onde não haja isolamento e imobilidade;
- c) Que permita implementar medidas que promovam a autonomia, a identidade e a autoestima das crianças;
- d) Que saiba valorizar a sua identidade própria, que seja interveniente e aceite na comunidade social e educativa;
- e) Que sensibilize os Pais/Encarregados de Educação para o acompanhamento e participação mais ativa nas vivências dos seus filhos;
- f) Que promova a formação do pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria das suas competências profissionais, bem como a sua satisfação profissional.

9. Fundamentação Teórica

De acordo com Leite (2002) são nos primeiros anos de escolaridade que o sistema educativo tem mais propensão a penalizar as crianças oriundas de outras culturas e de grupos sociais pouco escolarizados e desfavorecidos, contudo acreditamos que deverá ser à escola, e aos seus intervenientes educativos, a quem caberá a responsabilidade de contrariar tal facto acolhendo a diversidade cultural das crianças e contribuindo para a sua integração. Para tal, uma das estratégias que cogitámos passa pelo desenvolvimento de um projeto de índole intercultural que lide com essa problemática e abarque processos e ações que incluam a diversidade, a igualdade, autoconsciência, sentimentos de tolerância e de respeito face ao outro.

A sensibilização à diversidade cultural (e tudo o que esta abarca) num contexto educativo é uma abordagem que facilita a integração dos mais pequenos numa sociedade, que todos os dias, é mais multicultural. Com efeito, é por isso que se torna crucial o desenvolvimento de atitudes de valorização, aceitação e integração evitando a ocorrência de preconceitos e comportamentos discriminatórios. A educação deve, assim, promover práticas pedagógicas diferenciadas que fomentem o inegável direito à diferença e convivência entre as múltiplas culturas numa escola e sociedade que é para todos (adaptado



“Tantas Mãos Um só Planeta”

de Santos & Carvalho,1977, p.22).

A escola não transmite apenas conteúdos. Ela ensina também determinados valores e comportamentos. A escola como está organizada, não estimula a solidariedade, a ajuda mútua entre os alunos ou o trabalho em equipa. A regra fundamental da escola é de que cada um deve se virar como puder, na verdade a escola não passa de uma peça numa engrenagem ainda maior e a maneira como ela está organizada é o resultado da organização da sociedade em seu conjunto.

Como a escola é peça dessa engrenagem maior, mudando a escola também estará ajudando a mudar a sociedade. (CECCON, 2003).

10. Protocolos/Parceiros

O CSPNSA pode contar com os seguintes recursos institucionais que fazem parte da comunidade envolvente:

- Caritas Paroquial de Nossa Senhora da Atalaia
- Banco Alimentar
- Câmara Municipal de Montijo
- Junta da União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro - Jardia.
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde
- Instituto da Segurança Social
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Escola Profissional do Montijo
- Conservatório Regional de Artes do Montijo (CRAM)
- Sociedade Recreativa Atalaiense
- Sede do Rancho Folclórico Atalaiense
- Comércio e serviços locais

11. Aspetos a Melhorar

11.1- A Nível Pedagógico e Institucional

- a) Promoção de ações de informação/divulgação sobre diferentes temáticas;
- b) Aumento do nível de participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades promovidas pelo CSPNSA e na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente com a utilização da plataforma digital ClassDojo;
- c) Promoção de espaços/momentos de encontros comuns entre as crianças das diferentes respostas sociais;
- d) Maior envolvimento entre todos os intervenientes da comunidade educativa e existência de momentos de reflexão partilhada.



“Tantas Mãos Um só Planeta”

- e) Promoção de momentos de reflexão partilhada entre todos os intervenientes da comunidade educativa;
- f) Diminuição do individualismo;
- g) Promoção do cumprimento de regras de convivência social, tais como: sentido de responsabilidade, autonomia, respeito pela opinião dos outros, espírito crítico, consciência social e ecológica;

11.2 Pontos a Melhorar no Nível dos Espaços e Equipamentos

- a) Obras de requalificação na Escolinha e Escolinha1. Substituição do pavimento dos espaços exteriores.
- b) Aquisição de brinquedos para o espaço exterior.
- c) Colocação de um portão de passagem para o corredor da copa da Escolinha 1.
- d) Pintura das paredes interiores e exteriores da Escolinha e Escolinha 1
- e) Previsão de alargamento da Escolinha 2 CATL.

12. Estratégias de Desenvolvimento

A articulação entre os objetivos de âmbito pedagógico e a intenção de prática pedagógica encontra-se definida em diferentes documentos:

- a) Projeto Pedagógico e curricular das diferentes salas: projeto transversal e multidisciplinar que contempla a integração de atividades de enriquecimento pedagógico e curricular que abrange todas as crianças da sala. Está sob a responsabilidade dos Educadores;
- b) Plano Anual de Atividades: O documento tem como intenção enriquecer a prática pedagógica, bem como mobilizar e dinamizar os diferentes intervenientes e contempla atividades comuns a todas as respostas sociais, Creche, Pré-Escolar e CATL.
- c) Regulamentos Internos: Todas as respostas sociais são regidas, em termos de normas e procedimentos internos, estipulados pela Direção, pelos respetivos Regulamentos Internos, que estão disponíveis para conhecimento geral, bem como cedidos em suporte digital, aos Pais/Encarregados de Educação.

13. Divulgação

O Projeto Educativo do CSPNSA, à semelhança do que acontece com os restantes documentos, será divulgado no início do ano letivo e encontra-se disponível em suporte papel, para consulta, na Secretaria e no Site da Instituição.



“Tantas Mãos Um só Planeta”

14. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo do CSPNSA será feita anualmente, no final do ano letivo, pelos Coordenadores de Equipamento e Equipa Técnica e Direção, de modo a fazer o balanço de todas as atividades desenvolvidas, de acordo com os objetivos e metas estabelecidas, tendo em conta a realização das atividades previstas e não previstas no PAA e os participantes envolvidos e o grau de pertinência face aos objetivos do Projeto. Considerará ainda a apresentação de sugestões para o melhor desenvolvimento do Projeto.

15. Revisão/Reformulação

O Projeto Educativo poderá ser atualizado/reformulado anualmente no que diz respeito aos recursos físicos e humanos se as mudanças forem significativas. É preciso não esquecer que o Projeto Educativo é um projeto dinâmico que está em constante construção.

16. Aprovação e Divulgação do Projeto

Aprovado em reunião de Direção realizada a 3 de outubro 2022

Divulgação mediante afixação nas instalações do CSPNSA.

A Direção



“Tantas Mãos Um só Planeta”



“Tantas Mãos Um só Planeta”

